

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas –

SEBRAE/AM

Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017

Conteúdo

Balanço Orçamentário	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM
Balancos Orcamentário em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Receitas	Nota	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Δ % (c/a)	Despesas	Nota	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Δ % (c/a)
			Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)	
Receitas Correntes		51.958	68.502	41.660	80,18	Despesas Correntes		49.190	64.531	33.835	68,78
Contribuição Social Ordinária-CSO		40.759	48.482	36.422	89,4	Pessoal, Encargos e Benefícios		24.392	30.334	22.658	92,9
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	14	7.374	12.595	2.530	34,3	Serviços Profissionais e Contratados	16	15.097	25.432	5.776	38,3
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	21	78	3.131	5	6,4	Demais Despesas Operacionais	17	8.565	8.076	5.144	60,1
Aplicações Financeiras	18	1.900	1.100	1.500	78,9	Encargos Diversos	18	512	413	257	50,2
Empresas Beneficiadas	21	1.704	2.894	798	46,8	Transferências	19	624	276	-	0,0
Outras Receitas		143	300	405	283,2						
Déficit Corrente						Superávit Corrente		2.768		7.826	
Receitas de Capital		108	0	0	0,00%	Despesas de Capital		298	816	194	23,77
Alienação de Bens		108				Investimentos / Outros		171	816	106	13,0
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos						Amortização de Empréstimos		127	0	88	69,3
Saldo de Exercícios Anteriores			1.500			Fundo de Reserva			4.656		
Receitas Totais		52.066	70.002	41.660	80,01	Despesas Totais		49.487	70.002	34.029	48,61
Déficit Total						Superávit Total		2.579		7.631	
Total Geral		52.066	70.002	41.660	80,01	Total Geral		52.066	70.002	41.660	48,61

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

AÉCIO FRAVIO FERREIRA DA SILVA
Diretor Superintendente

MAURÍCIO AUGAR SEFFAIR
Diretor Administrativo Financeiro

LAMISSE SAID DA SILVA CAVACANTI
Diretora Técnica

MARIA GLEYCE LAMEGO DA SILVA
Contadora CRC 0102840-2

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.596	13.166	Contas a pagar a fornecedores e outras obrigações	9	1.402	1.620
Creditos a receber	5	126	434	Obrigações com convênios e contratos		69	25
Recursos vinculados a convênios e contratos	6	7.045	1.551	Benefícios a empregados	10	798	1.040
Créditos com o sistema SEBRAE	7	4.232	3.137	Obrigações trabalhistas	11	4.124	1.187
Transações com convênios	7	3.617	3.641	Obrigações com o sistema SEBRAE	7	6.920	1.986
Outros créditos		1.332	102				
Total do ativo circulante		36.948	22.031	Total do passivo circulante		13.313	5.858
Não circulante				Passivo não circulante			
Depósitos judiciais	12	195	99	Provisões para perdas em processos judiciais	12	35	35
Outros créditos		13	13	Obrigações com o sistema SEBRAE		-	-
Imobilizado	8	20.496	20.909				
Total do ativo não circulante		20.704	21.021	Total do passivo não circulante		35	35
Total do ativo		57.652	43.052	Patrimônio líquido			
				Superávits acumulados		20.772	13.737
				Superávit (déficit) do exercício		7.146	6.882
				Ajustes de avaliação patrimonial		16.386	16.540
				Total do patrimônio líquido		44.304	37.159
				Total do passivo e patrimônio líquido		57.652	43.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA
Diretor Superintendente

MAURÍCIO ALCANTAR SEFFAIR
Diretor Administrativo Financeiro

LAMISSE SAID DA SILVA CAVALCANTI
Diretora Técnica

MARIA GLEYCE LAMEGO DA SILVA
Contadora CRC 0102840-2

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM

Demonstrações dos resultados

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Receitas operacionais					
Contribuições sociais	14	13.171	38.951	14.086	42.694
Receitas de empresas beneficiadas	21	417	798	564	1.453
Convênios, subvenções e auxílios financeiros	21	-	6	76	78
Outras receitas operacionais	21	294	449	112	601
		<u>13.882</u>	<u>40.204</u>	<u>14.838</u>	<u>44.826</u>
Despesas operacionais					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	15	(7.506)	(22.659)	(7.511)	(21.658)
Serviços profissionais e contratados	16	(2.373)	(5.775)	(5.157)	(12.667)
Custos e despesas de operacionalização	17	(2.120)	(5.144)	(3.220)	(7.720)
Encargos diversos	18	(82)	(235)	(55)	(221)
Provisões		(112)	(242)	(261)	(503)
Depreciação		(135)	(432)	(155)	(480)
Outras despesas operacionais		(10)	(50)	(321)	(658)
		<u>(12.338)</u>	<u>(34.537)</u>	<u>(16.680)</u>	<u>(43.907)</u>
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		<u>1.544</u>	<u>5.667</u>	<u>(1.842)</u>	<u>919</u>
Receitas financeiras	20	549	1.501	639	1.707
Despesas financeiras	20	(7)	(22)	(17)	(46)
Resultado financeiro líquido		<u>542</u>	<u>1.479</u>	<u>622</u>	<u>1.661</u>
Superávit do exercício		<u>2.086</u>	<u>7.146</u>	<u>(1.220)</u>	<u>2.580</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA
Diretor Superintendente


LAMISSE SAID DA SILVA CAVALCANTI
Diretora Técnica


MAURÍCIO AUCAR SEFFAIR
Diretor Administrativo Financeiro


MARIA GLEYCE LAMEGO DA SILVA
Contadora CRC 0102840-2

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
do Amazonas - SEBRAE/AM**

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	
Superávit do exercício	2.086	7.146	-	1.220	2.580
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	2.086	7.146	(1.220)	2.580	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA
Diretor Superintendente


LAMISSE SAID DA SILVA CAVALCANTI
Diretora Técnica


MAURÍCIO AUCAR SEFFAIR
Diretor Administrativo Financeiro


MARIA GLEYCE LAMEGO DA SILVA
Contadora CRC 0102840-2

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Superávits acumulados	Superávit (déficit) do exercício	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	10.809	2.741	16.727	30.277
Incorporação ao patrimônio social	2.741	(2.741)	-	-
Superávit do exercício	-	2.580	-	2.580
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	153	-	(153)	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	13.703	2.580	16.574	32.857
Saldos em 01 de janeiro de 2017	13.737	6.882	16.540	37.159
Incorporação ao patrimônio social	6.882	(6.882)	-	-
Superávit do exercício	-	7.146	-	7.146
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	153	-	(153)	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	20.772	7.146	16.387	44.305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA
Diretor Superintendente

LAMISSE SAID DA SILVA CAVALCANTI
Diretora Técnica

MAURÍCIO AUGAR SEFFAIR
Diretor Administrativo Financeiro

MARIA GLEYCE LAMEGO DA SILVA
Contadora CRC 0102840-2

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Amazonas - SEBRAE/AM
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	30/09/2017	30/09/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	7.146	2.580
Depreciação	432	480
Baixa de imobilizado	-	64
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-
	7.578	3.124
Redução (aumento) nos ativos:		
Créditos a receber	308	125
Outros créditos	(1.230)	(502)
Recursos vinculados a convênios e contratos	(5.494)	(1.529)
Depósitos judiciais	(97)	(64)
Transações com o sistema SEBRAE	(1.096)	78
Transações com convênios	25	405
	(7.584)	(1.487)
Aumento (redução) nos passivos:		
Benefícios a empregados	(241)	(211)
Obrigações com convênios e contratos	43	(25)
Contas a pagar	(218)	(1.358)
Transações com o sistema SEBRAE	4.934	1.705
Provisões trabalhistas	2.937	2.898
Provisões para perdas trabalhistas	-	(35)
	7.455	2.974
Caixa utilizado (proveniente das) atividades operacionais	7.449	4.611
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(19)	(28)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	(19)	(28)
(Diminuição) aumento em caixa e equivalentes de caixa	7.430	4.583
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	13.166	10.013
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	20.596	14.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA

Diretor Superintendente

LAMISSE SAID DA SILVA CAVALCANTI

Diretora Técnica

MAURICIO AUCAR SEFFAIR

Diretor Administrativo Financeiro

MARIA GLEYCE LAMEGO DA SILVA

Contadora CRC 0102840-2

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituído sob a forma de Serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.

A sede da Entidade está situada avenida Leonardo Malcher, 924- Centro, cidade de Manaus, estado do Amazonas.

O âmbito de atuação da Entidade constitui-se no apoio às micro e pequenas empresas do estado do Amazonas, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/AM recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição para fiscal das empresas privadas instaladas no país. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. O SEBRAE dos estados e Distrito Federal tem autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- Federação das Indústrias do Estado do Amazonas - FIEAM
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas - FECOMERCIO
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas - FAEA
- Federação das Associações Comerciais do Estado do Amazonas - FACEA
- Instituto Euvaldo Lodi - IEL
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Universidade Federal do Amazonas - UFAM
- Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica - FUCAPI

- Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN
- Agência de Fomento do Estado do Amazonas - AFEAM
- Banco da Amazônia S/A
- Banco do Brasil S/A
- Caixa Econômica Federal - Superintendência Regional
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Amazonas - SENAC/AM
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Amazonas - SENAR-AR/AM

2 Base de apresentação

a. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações financeiras intermediárias – NBC-TG 21(R3), aprovado pela Resolução nº 1.359/2011, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria Executiva da Entidade aprovou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias em

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas tendo o custo histórico como base de valor.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos apresentados em milhares de reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as vidas úteis dos bens para o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota explicativa nº 8), e os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós-emprego (Nota Explicativa nº 23). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas pelo menos anualmente.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, pelo menos anualmente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Não houve qualquer julgamento crítico referente às políticas contábeis que afete as demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente nos períodos apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias, bem como em relação àquelas descritas em detalhes nas notas explicativas divulgadas junto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	5	-
Contas Correntes bancárias	107	162
Aplicações financeiras (a)	27.402	14.471
Aplicações poupança	2	
Recursos vinculados – CSN (b)	(6.920)	(1.467)
	20.596	13.166

- (a) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, possuem disponibilidade em até 90 dias, são remunerados a uma taxa média anual de 8%, conforme demonstrado a seguir:
- (b) Os recursos vinculados a convênios foram segregados da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por não representarem recursos de livre movimentação, conforme descrito na Nota explicativa nº 6.

Instituição financeira	Nome do fundo	30/09/2017	31/12/2016
Caixa Econômica Federal	FIF SEBRAE	10.998	9.166
Banco do Brasil	FIF Milênio	16.404	5.334
Banco Bradesco	Poupança	2	2
Provisão para IRRF		-	(31)
		27.404	14.471

5 Créditos a receber

	30/09/2017	31/12/2016
Clientes	173	399
Cartões de créditos	101	157
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(148)	(122)
	126	434

Referem-se a duplicatas, cheques em cobrança e cartões de créditos, deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

6 Recursos vinculados a convênios e contratos

	30/09/2017	31/12/2016
Contribuição Social		
CSN a comprovar (i)	6.920	1.467
Convênios e programas		
Ministério do Desenvolvimento Agrário-MDA - Convênio nº 170.514-87/04	-	20
Prefeitura Municipal de Fonte Boa - Convênio nº 001/2014	4	4
Prefeitura Municipal de Guajará - Convênio nº 001/2014	14	12
Prefeitura de Presidente Figueredo – Convênio nº 001/2016	65	12
Instituto Gerdau	42	36
	<u>69</u>	<u>84</u>
	<u>6.989</u>	<u>1.551</u>

Correspondem a recursos financeiros vinculados aos programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/AM, e que são apresentados separadamente da rubrica “caixa e equivalentes de caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “obrigações com convênios e contratos”.

- (i) Refere-se a recursos a serem destinados a custeio de programas e projetos. O incremento do valor nesta conta refere-se aos recursos liberados no período oriundos de CSN para execução de programas e projetos constante no PPA de 2017.

7 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- Pessoal chave da Administração; e
- Fundo de previdência privada (SEBRAEPREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

	30/09/2017	31/12/2016
Transações ativas - Créditos com o Sistema SEBRAE		
Recursos CSN a receber	177	3.137
Recursos CSO a receber	4.055	-
	<u>4.232</u>	<u>3.137</u>

Não há aplicação de juros ou quaisquer ônus sobre os recursos a receber.

	30/09/2017	31/12/2016
Transações passivas - Obrigações com o Sistema SEBRAE		
CSN a devolver	-	405
CSN a comprovar	6.920	1.467
Circulante	6.920	1.872
Valores a pagar ao Sebrae Nacional	-	114
Não circulante	6.920	1.986

Na rubrica “CSN a devolver” são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativa aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN” recebidos e ainda aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-20, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de monitoramento Estratégico (SME). Ao final do exercício de 2016 os acertos contábeis no SEBRAE/AM e no SEBRAE/NA deverão manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações do relatório de transferência de CSN do SME serão utilizadas como única fonte de informações para o acerto final do exercício.

Transações no resultado - Contribuição Social

	30/09/2017	31/12/2016
Contribuição Social Ordinária - CSO	36.422	51.858
Contribuição Social Nacional - CSN	2.529	9.138
	38.951	60.996

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo Sebrae/NA, com base na arrecadação mensal apurada pela Receita Federal do Brasil.

Remuneração de pessoal-chave da Administração:

O pessoal-chave da Administração contempla os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art. 9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE/NA e Art.12 §1º do Estatuto Social do SEBRAE/AM é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional - CDN e Estadual - CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

Demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal chave da Administração:

	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração de diretores	819	1.040
Benefícios	138	126
	957	1.166

A Entidade não concede empréstimos à diretoria executiva. Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar SEBRAEPREV estão descritos na nota explicativa nº 20.

7.1 - Transações com convênios

	30/09/2017	31/12/2016
ABRASEL	91	91
ADS-AM	113	113
FACEA	372	372
FECOMERCIO	1.758	1.782
FIEAM	258	258
FAEA	262	262
FULBRA	65	65
IFAM	150	150
IEL	352	352
INSTITUTO MARTHA FALCÃO	75	75
SESC	1	1
SINDICATO RURAL DO SUL DO AMAZONAS	21	21
FAEP	30	30
UFAM	69	69
Total	3.617	3.641

8 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, se houver.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que os benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos como manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada

encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Foram aplicadas as seguintes taxas anuais de depreciação:

Descrição	Taxa de depreciação estimada*
Edificações	3,33
Moveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	12,5
Instalações	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	12,5
Equipamentos de informática e software	19,99 a 33,33

(*) Conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

	Saldos em 01/01/2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 30/09/2017
Custo					
Terrenos	12.387	-			12.387
Edificações	9.256	-			9.256
Móveis e utensílios	1.544	2	-	-	1.546
Custo Residual de Veículos	277	-	-	-	277
Máquinas e equipamentos	1.043	10	-	-	1.053
Equipamentos de informática	1.859	7	-	-	1.866
Instalações	49	-			49
Equipamentos áudio visual	227	-	-	-	227
	26.642	19	-	-	26.661
Depreciação Acumulada					
Edificações	(1.745)	(232)	-	-	(1.977)
Móveis e utensílios	(1.236)	(56)	-	-	(1.292)
Custo Residual de Veículos	(244)	(10)	-	-	(254)
Máquinas e equipamentos	(674)	(68)	-	-	(742)
Equipamentos de informática	(1.704)	(49)	-	-	(1.753)
Instalações	(49)	-	-	-	(49)
Equipamentos áudio visual	(81)	(17)	-	-	(98)
	(5.733)	(432)	-	-	(6.165)
	20.909	(413)	-	-	20.496
	Saldo em 01/01/2016	Adições	Baixas		Saldo em 31/12/2016
Custo					
Terrenos	12.387	-	-		12.387
Edificações	9.005	251	-		9.256
Móveis e utensílios	1.539	14	(9)		1.544
Custo Residual de Veículos	562	-	(285)		277
Máquinas e equipamentos	980	87	(24)		1.043
Equipamentos de informática	1.892	17	(50)		1.859
Instalações	49	-	-		49
Equipamentos de áudio visual	227	-	-		227
	26.641	369	(368)		26.642

(-) Depreciação Acumulada

Edificações	(1.445)	(300)	-	(1.745)
Móveis e utensílios	(1.149)	(94)	7	(1.236)
Custo residual de Veículos (a)	(449)	(19)	224	(244)
Máquinas e equipamentos	(612)	(86)	24	(674)
Equipamentos de informática	(1.645)	(108)	49	(1.704)
Instalações	(49)	-	-	(49)
Equipamentos de áudio visual	(58)	(23)	-	(81)
	<u>(5.407)</u>	<u>(630)</u>	<u>304</u>	<u>(5.733)</u>
	<u>21.234</u>	<u>(261)</u>	<u>(64)</u>	<u>20.909</u>

9 Fornecedores e outras obrigações

	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores pessoa física	6	9
Fornecedores pessoa jurídica	1.293	1.609
Diárias a pagar	103	2
	<u>1.402</u>	<u>1.620</u>

A redução do saldo desta conta deve-se ao maior volume de compromissos gerados ao final do exercício de 2016 e sendo liquidado gradativamente no semestre.

10 Benefícios a Empregados

	30/09/2017	31/12/2016
Encargos sociais a recolher	515	683
Retenções da folha de pagamento a recolher	283	357
Consignações da folha de pagamento	-	-
	<u>798</u>	<u>1.040</u>

11 - Obrigações trabalhistas

	30/09/2017	31/12/2016
Férias	2.127	895
Inss sobre férias	504	212
FGTS sobre férias	170	71
PIS sobre férias	21	9
	<u>2.822</u>	<u>1.187</u>
13º Salário	981	-
INSS sobre 13º salário	233	-
FGTS sobre 13º salário	78	-
PIS sobre 13º salário	10	-
	<u>1.302</u>	<u>-</u>
	<u>4.124</u>	<u>1.187</u>

12 Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

	30/09/2017	31/12/2016
Provisões para perdas com reclamações trabalhistas	35	35
	35	35

Em 30 de setembro de 2017, o saldo de depósitos judiciais era de R\$ 195, relativo a (11) onze processos trabalhistas:

Envolvido	Processo	R\$
Gabriel Dantas de Brito	0011474-65-2013-5-11-0006	45
Florianio Vieira Ramos Junior	0002443-35-2015-5-11-00-11	16
Ricardo Rivadávia Lucena Sampaio	0000358-57-2016.5.11.0006	10
Sávio José Ferreira Ramos	293.32.2016-5.11.0016	9
Douglas Mousse	0002429-27-2015.5.11.0019	28
Célio Luiz Picanço de Matos	289.89.2016-5.11.0017	9
Evanildo Malcher Pantoja	1853.24.2016.5.11.0011	19
Taciani Cruz de Mendonça Silvany	205.39.2016-5.11.0001	19
Clydomar de França Matos	0000832-87-2014-5-11-0009	26
Jonas Lucas de Medeiros	0001170-65-2013-5-11-0019	9
Auto de infração – Menor aprendiz	0179078691	5
		195

13 Patrimônio líquido

Patrimônio social

O patrimônio social é composto de superávits e/ou déficits acumulados. Os superávits são incorporados ao patrimônio social no exercício seguinte, por determinação estatutária.

Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo da referida rubrica é realizado com base nas depreciações e baixas dos respectivos bens avaliados, sendo transferida para superávit acumulado.

14 Contribuições sociais

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Contribuição social ordinária	12.214	36.422	11.920	36.681
Contribuição social nacional (i)	957	2.529	2.166	6.013
	13.171	38.951	14.086	42.694

A Entidade recebe recursos conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990. Em 2017 o orçamento foi projetado de acordo com a arrecadação estabelecida nas diretrizes orçamentárias do Sistema SEBRAE.

- (i) - Com a situação de advertência do Sebrae/AM por parte do CDN, os projetos contemplados com a Contribuição Social Nacional não puderam ser executados de acordo com o planejamento no orçamento

15 Pessoal, encargos e benefícios sociais

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Salários e proventos	(3.821)	(11.661)	(3.828)	(11.061)
13º salário	(331)	(984)	(360)	(966)
Férias	(456)	(1.375)	(522)	(1.331)
Outros gastos com pessoal	-	-	-	-
Encargos trabalhistas	(1.536)	(4.591)	(1.532)	(4.403)
Benefícios	(1.362)	(4.048)	(1.270)	(3.897)
	<u>(7.506)</u>	<u>(22.659)</u>	<u>(7.511)</u>	<u>(21.658)</u>

16 Serviços profissionais e contratados

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Instrutoria e consultoria (ii)	(899)	(1.755)	(2.944)	(7.349)
Serviços técnicos especializados	(292)	(924)	(213)	(646)
Manutenção, segurança e limpeza (iii)	(604)	(1.851)	(1.171)	(3.147)
Demais serviços contratados	(576)	(1.238)	(804)	(1.452)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(2)	(7)	(25)	(73)
	<u>(2.373)</u>	<u>(5.775)</u>	<u>(5.157)</u>	<u>(12.667)</u>

Compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados para atender os projetos coletivos e individuais.

- (ii) – Com a situação de advertência do Sebrae/AM por parte do CDN, a Diretoria adotou algumas medidas que impactaram na execução orçamentária, dentre elas a suspensão de todas as atividades de contratações de Instrutorias e Consultorias;
- (iii) – Com a política de redução de custos a administração revisou os contratos de vigilância e optou por alterar a forma de contratação para vigilância desamarrada em alguns postos de atendimento reduzindo consequentemente os valores praticados anteriormente.

17 Custos e despesas de operacionalização

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Diárias e hospedagem (i)	(545)	(1.287)	(744)	(4.063)
Passagens e transportes (i)	(722)	(1.293)	(962)	(2.204)
Aluguéis e encargos (i)	(189)	(605)	(394)	(996)
Divulgação e publicidade	(20)	(54)	(242)	(440)
Serviços gráficos	(129)	(468)	(175)	(384)
Serviços de comunicação	(148)	(450)	(174)	(476)
Material de consumo (ii)	(89)	(270)	(135)	(365)
Demais custos e despesas	(278)	(718)	(395)	(994)
Total	(2.120)	(5.144)	(3.220)	(7.720)

18 Encargos Diversos

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Impostos e contribuições	(49)	(174)	(49)	(151)
Taxas	(33)	(61)	(1)	(22)
Despesas Financeiras	(7)	(22)	(17)	(46)
Prov IRRF s/aplicação financeira (iii)	-	-	(4)	(47)
Total	(89)	(257)	(71)	(266)

19 - Transferências

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Liberações para convênios (iv)	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

(i) – Com a suspensão das contratações das despesas as rubricas de Despesas de Viagens e realizações de eventos deixaram de ser executadas;

(ii) – As aquisições previstas para o período foram transferidas para os períodos subsequentes;

(iii) – No mês de setembro houve a reversão da provisão de IRRF sobre aplicação financeira;

(iv) – Os convênios com parceiros previstos no orçamento não se concretizaram neste período em virtude da suspensão das contratações.

20 Receitas (despesas) financeiras

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre recursos ordinários (i)	285	635	277	653
Rendimentos sobre recursos próprios(i)	264	865	361	1.052
Outras receitas financeiras(i)	-	1	1	2
	<u>549</u>	<u>1.501</u>	<u>639</u>	<u>1.707</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(2)	(9)	(13)	(36)
Despesas com cartões de crédito	(5)	(13)	(4)	(10)
	<u>(7)</u>	<u>(22)</u>	<u>(17)</u>	<u>(46)</u>
Receitas financeiras líquidas	<u>542</u>	<u>1.479</u>	<u>622</u>	<u>1.661</u>

- (i) – A diminuição dos rendimentos sobre as aplicações financeiras deu-se em decorrência da redução das taxas neste período em relação ao período anterior.

21 a) – Receitas de convênios, subv. e auxílio

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Receitas de convênios c/parceiros (ii)	5	5	-	2
Total	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>2</u>

- (ii) - Os convênios com parceiros previstos no orçamento não se concretizaram neste período em virtude da suspensão das contratações.

b) – Empresas beneficiadas

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Empresas beneficiadas (iii)	417	798	564	1.453
Total	<u>417</u>	<u>798</u>	<u>564</u>	<u>1.453</u>

- (iii) – As receitas de empresas beneficiadas não se efetivaram neste período em virtude da suspensão das contratações de serviços de consultorias/instrutorias, que geram receitas próprias (Sebraetec e Empretec).

c) - Receitas Diversas

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Recuperações e restituições	232	295	25	70
Alugueis e arrendamentos (i)	60	90	-	-
Outras receitas	2	20	18	54
Total	294	405	43	124

- (i) – O aumento nesta rubrica deu-se em decorrências de novos contratos de aluguel de imóvel pertencente ao Sebrae/Am neste semestre de 2017.

22 Instrumentos financeiros - gestão de riscos

A Entidade poderá estar exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações financeiras.

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Não houve qualquer alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de exercícios anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

23 Benefícios pós-emprego

Descrição geral das características do plano

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, o plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. O plano possui as seguintes características:

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.

- Pensão por morte.
- Institutos de auto patrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão;
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões; e
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

A Entidade oferece plano de benefícios de previdência privada, denominado SEBRAEPREV - Instituto SEBRAE de Seguridade Social, implantado durante o exercício de 2004. O SEBRAEPREV é um plano de benefícios do tipo Contribuição Definida, com garantias de Benefícios Definidos, durante o período de carência, tais como o Benefício de Risco e a Renda Mensal e Vitalícia, patrocinado pelas unidades que compõem o Sistema SEBRAE e que celebram Convênio de Adesão, conforme disposto no Regulamento. As obrigações do plano são as seguintes:

- Pagamento de renda mensal vitalícia com opção de reversibilidade ao cônjuge para os Participantes que optarem pela Letra (c) do Inciso 2º do Art.º 55; e
- O custeio do benefício de risco é de responsabilidade do Patrocinador e qualquer insuficiência constatada na conta do benefício de risco é de responsabilidade exclusiva dos Patrocinadores.

Para a manutenção deste plano de benefícios são efetuadas contribuições mensais, conforme segue:

- A contribuição básica do participante corresponde a um percentual de 1% a 7% do salário de contribuição excedente a 15 vezes o valor de referência previdenciário.
- A contribuição básica do SEBRAE/NA é mensalmente obrigatória e corresponde a 100% da contribuição básica do participante, efetuada pelo seu respectivo participante patrocinado e participante mandatário.

Coube ao patrocinador fundador (SEBRAE/NA) o aporte inicial do Serviço Passado, em pagamento único, que ficará num fundo específico do SEBRAEPREV denominado Fundo de Aporte Inicial de Serviço Passado, que será creditado mensalmente na conta do Participante, em valor idêntico ao da contribuição do participante.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituído sob a forma de Serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.

A sede da Entidade está situada avenida Leonardo Malcher, 924- Centro, cidade de Manaus, estado do Amazonas.

O âmbito de atuação da Entidade constitui-se no apoio às micro e pequenas empresas do estado do Amazonas, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/AM recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição para fiscal das empresas privadas instaladas no país. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. O SEBRAE dos estados e Distrito Federal tem autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- Federação das Indústrias do Estado do Amazonas - FIEAM
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas - FECOMERCIO
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas - FAEA
- Federação das Associações Comerciais do Estado do Amazonas - FACEA
- Instituto Euvaldo Lodi - IEL
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Universidade Federal do Amazonas - UFAM
- Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica - FUCAPI

Efeitos financeiros e previdenciários do Plano de Seguridade:

Contribuições	30/06/2017	30/09/2016
Participantes	362	528
Básica	245	351
Serviço passado	69	112
Voluntária	48	65
Patrocinador	244	347
Básica	235	335
Benefício de risco	9	12
Total Contribuição	606	875

• * * *

Administração da Entidade

Aécio Flávio Ferreira da Silva
Diretor Superintendente

Maurício Aucar Seffair
Diretor Administrativo e Financeiro

Lamisse Said da Silva Cavalcanti
Diretora Técnica

Maria Gleyce Lamêgo da Silva
Contadora - CRC AM N° 010284/O-2